



INFORME

Processo nº 23117.004455/2026-30

EXTENSÃO NO ICBIM

Além da competência para o ensino e a pesquisa, a comunidade do ICBIM (docentes, técnicos administrativos e discentes) também está envolvida em ações extensionistas realizadas desde a criação da UA. Essas ações, desenvolvidas em todos os setores da Unidade, são bem diversificadas e procuram seguir as diretrizes fixadas pela **Política Nacional de Extensão Universitária** (FORPROEX, 2012), que são as seguintes:

- I - Interação Dialógica;*
- II - Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade;*
- III - Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão;*
- IV - Impacto na Formação do Estudante; e*
- V - Impacto e Transformação Social.*

Adicionalmente, a Resolução CONSUN N° 25, de 22 de novembro de 2019, destaca em seu Art. 4º as **diretrizes gerais para orientar a formulação e a implementação das atividades de extensão**:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade configurada pelo diálogo, a troca de conhecimento, a participação e o contato com as questões sociais complexas contemporâneas;

II - a formação cidadã dos estudantes marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos de modo interprofissional e interdisciplinar, valorizada e integrada ao currículo; III - a produção de mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade a partir da construção e da socialização de conhecimentos;

IV - a articulação ensino-pesquisa-extensão, ancoradas num processo pedagógico único, interdisciplinar, educativo, científico, social, cultural e político; e V - o respeito às diferenças bem como à diversidade de saberes constituídos nos diferentes contextos sociais em que a Universidade se fizer presente.

E, para que isso ocorra, é importante inicialmente identificar os problemas mais relevantes da comunidade, e em seguida a aplicação de práticas que estimulem a democratização do conhecimento, para que prevaleçam os anseios da comunidade acima dos interesses institucionais.

As ações de extensão do ICBIM coordenadas por docentes e/ou técnicos administrativos, versaram sobre:

- (1) ações voltadas diretamente à comunidade envolvendo apoio*

educacional na prevenção e/ou tratamento à doenças;

(2) ações que fomentam a difusão e troca de conhecimento e saberes científicos, tecnológicos e populares entre o ICBIM e a comunidade;

(3) ações que tem como finalidade apresentar o ciclo básico conjuntamente com os laboratórios de pesquisa e ensino pelo qual o ICBIM é responsável, aos estudantes de instituições públicas e privadas de ensino superior, técnico, médio e fundamental, bem como profissionais de diversas áreas de atuação;

(4) ações culturais;

(5) ações que estimulem os discentes de graduação e pós graduação a incluírem em suas experiências curriculares atividades extensionistas que tragam contribuições para sua formação profissional.



Documento assinado eletronicamente por **Monica Camargo Sopelete**, **Presidente**, em 29/01/2026, às 14:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7019357** e o código CRC **399C0B6D**.

Referência: Processo nº 23117.004455/2026-30

SEI nº 7019357